



## 60º CONSELHO DIRETOR

### 75ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de setembro 2023

Tema 8.11-C da agenda provisória

CD60/INF/11(C)  
11 de agosto de 2023  
Original: espanhol

## ORGANIZAÇÕES SUB-REGIONAIS

### Introdução

1. A cooperação técnica no âmbito sub-regional é apoiada pela Resolução CD45.R6, *Política do Orçamento-Programa Regional*, aprovada pelo 45º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 2004. A partir da aprovação dessa resolução, a cooperação técnica sub-regional foi incluída na Política do Orçamento da OPAS (Documento CD57/5) a fim de promover o fortalecimento da colaboração da OPAS com os processos de integração em três sub-regiões: Caribe, América Central e América do Sul.
2. A Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) oferece cooperação técnica às organizações de integração sub-regional mencionadas a seguir. Cada sub-região tem um plano de trabalho bienal com alocação de recursos humanos e orçamento. Esses planos de trabalho bienais estão alinhados com os resultados intermediários e imediatos do Plano Estratégico da OPAS 2020–2025 e são monitorados regularmente, com relatórios semestrais.
3. O objetivo deste documento é informar os Estados Membros acerca de acordos e resoluções relacionados à saúde pública emanados dos mecanismos de integração desde o último relatório, apresentado em 2022, no âmbito dos processos de integração sub-regional de interesse dos Órgãos Diretores da OPAS. Também se informa acerca do avanço das atividades realizadas como parte dos acordos de cooperação assinados entre a OPAS e as entidades de integração no âmbito sub-regional.

### Entidades de integração no Caribe

#### *Comunidade do Caribe*

4. A Comunidade do Caribe (CARICOM), um grupo de 20 países (15 Estados Membros e cinco Membros Associados), foi instituída em julho de 1973 com a assinatura do Tratado de Chaguaramas, no qual se define uma estrutura que consta de órgãos, organismos e instituições. A relação entre a OPAS e a CARICOM é definida por um memorando de entendimento assinado em 1983.

5. O Programa de Coordenação Sub-Regional do Caribe é o principal interlocutor da OPAS com a CARICOM. Por meio de apoio para a definição de políticas e da cooperação técnica oferecida a diversas organizações e parceiros sub-regionais, a OPAS ajuda a melhorar a situação da saúde no Caribe, em consonância com o Plano Estratégico da OPAS 2020–2025 e o Orçamento por Programas da OPAS 2022–2023, e utilizando instrumentos de colaboração regional, como a Iniciativa de Cooperação para a Saúde no Caribe (fase IV).

*Conferência de Chefes de Governo*

6. Entre julho de 2022 e fevereiro de 2023, foram realizadas duas reuniões ordinárias da Conferência de Chefes de Governo da CARICOM, apresentadas a seguir em ordem cronológica.

7. A 43ª reunião ordinária da Conferência de Chefes de Governo foi realizada de 3 a 5 de julho de 2022 em Paramaribo, Suriname, e foi presidida pelo Suriname. Os chefes de Governo abordaram os seguintes assuntos:

a) Com relação à COVID-19:

- i. As instituições financeiras multilaterais reconhecem a necessidade urgente de ajudar os Estados Membros a fortalecer as redes de proteção social após o declínio econômico causado pela pandemia de COVID-19.
- ii. A adoção de comportamentos responsáveis em nível individual, a vacinação, o fortalecimento dos sistemas de saúde e a vigilância contínua e reforçada foram essenciais para enfrentar com sucesso a pandemia de COVID-19.
- iii. Foram implementadas medidas para reduzir o impacto da COVID-19, tendo em vista a incidência da COVID longa, que poderia desencadear um aumento significativo na prevalência de doenças crônicas e incapacidades, potencialmente sobrecarregando ainda mais o setor da saúde.
- iv. O período posterior à pandemia traz a oportunidade de reestruturar os serviços de atenção à saúde e os programas de saúde pública com base nas lições aprendidas durante a pandemia.

b) Com relação à promoção da agenda de sistemas agroalimentares da CARICOM:

- i. Os chefes de Governo receberam uma atualização sobre o progresso obtido pelo grupo de trabalho ministerial sobre produção de alimentos e segurança alimentar no âmbito da Agenda de Sistemas Agroalimentares da CARICOM para enfrentar os atuais desafios de segurança alimentar e o aumento do preço dos alimentos, bem como para alcançar a Visão 25 até 2025, ou seja, a redução do custo de importação de alimentos em 25% até 2025.

- ii. Observou-se que a maioria dos Estados Membros estabeleceu metas nacionais que contribuirão para a concretização dos 25 objetivos da Visão 25 até 2025 e apresentou essas metas para o grupo de trabalho ministerial.
  - iii. Os chefes de Governo elogiaram o presidente da Guiana pelo sucesso do Fórum e Feira de Agronegócios da CARICOM, realizado na Guiana, e endossaram o plano de ação e a declaração final do evento. A declaração clamava por ações prioritárias focadas em quatro áreas principais: insegurança alimentar, transporte regional, barreiras comerciais, e mulheres e jovens na agricultura.
- c) Com relação à mudança do clima:
- i. Defendeu-se a simplificação e a racionalização dos critérios de acesso para que doadores e fundos multilaterais acelerem o financiamento climático na Região, considerando as circunstâncias únicas e especiais dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.
  - ii. Acordou-se a adoção de um programa estratégico de ação para ampliar o financiamento climático em prol do desenvolvimento de economias e sociedades resilientes.
  - iii. Solicitou-se a rápida adoção de um marco de vulnerabilidade climática e resiliência e sua aplicação para melhorar o acesso a um maior financiamento climático bilateral e multilateral pelo pequenos Estados insulares em desenvolvimento, como os da CARICOM, que sofrem o maior impacto da mudança do clima.
  - iv. Reconheceu-se o modelo de ajuste da duração da recuperação do Banco de Desenvolvimento do Caribe e solicitou-se que esse modelo fosse considerado na reunião do Conselho de Finanças e Planejamento prevista para agosto de 2022.
8. A 44ª reunião ordinária da Conferência de Chefes de Governo foi realizada de 15 a 17 de outubro de 2023 em Nassau, Bahamas, e foi presidida pelas Bahamas. Os chefes de Governo abordaram os seguintes assuntos:
- a) Com relação às emergências de saúde e doenças transmissíveis, os chefes de Governo:
- i. Reconheceram a necessidade de uma resposta abrangente à COVID-19, à varíola símia e a outras ameaças regionais à segurança em saúde, como o ressurgimento da doença pelo vírus Zika, a ameaça contínua de dengue e outras doenças transmitidas por vetores e a baixa utilização efetiva de vacinas, bem como as dificuldades relacionadas enfrentadas pelo Programa Ampliado de Imunização em suas atividades regulares.

- ii. Tomaram nota de relatórios que indicam que poucos Estados Membros estão enviando dados de vigilância, o que poderia dificultar a prontidão da detecção e resposta a ameaças na Região. Os Estados Membros foram instados a permanecer vigilantes, continuar realizando vigilância ativa e promover o uso das diretrizes vigentes de prevenção e controle para conter a propagação da COVID-19 e de outras doenças infecciosas.
  - iii. Reconheceram a necessidade de prover recursos suficientes para os programas de controle de vetores a fim de reduzir a propagação da doença pelo vírus Zika na Região.
  - iv. Concordaram em apoiar a Agência de Saúde Pública do Caribe (CARPHA, na sigla em inglês) no lançamento de sua campanha de vacinação para melhorar o nível de vacinação contra a COVID-19 e nas atividades regulares do Programa Ampliado de Imunização.
- b) Com relação ao Fundo contra Pandemias, os chefes de Governo:
- i. Saudaram o estabelecimento do Fundo contra Pandemias pelo Banco Mundial para financiar iniciativas essenciais com o objetivo de fortalecer as capacidades nacionais, regionais e mundiais de prevenção, preparação e resposta a pandemias, com especial atenção para os países de baixa e média renda. Os Estados Membros foram fortemente incentivados a enviar manifestações de interesse para acessar o fundo na primeira rodada do processo.
- c) Com relação às doenças não transmissíveis, os chefes de Governo:
- i. Expressaram preocupação com a prevalência persistente de doenças crônicas não transmissíveis e destacaram a importância de empreender esforços contínuos para combatê-las.
- d) Com relação à violência social, os chefes de Governo:
- i. Determinaram que o Conselho de Segurança Nacional e Aplicação da Lei (CONSLE, na sigla em inglês) e o Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD, na sigla em inglês) se reunissem para organizar um simpósio especial sobre a questão da violência social como problema de saúde pública.

*Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social*

9. A 43ª Reunião do COHSOD foi realizada de 23 a 25 de setembro de 2022 em Washington, D.C., Estados Unidos da América. Os principais temas de discussão e decisões foram:

- a) *A pandemia de COVID-19, o surto de varíola símia e o acesso a vacinas.* Solicitou-se que ficasse registrada a acentuada queda na cobertura vacinal infantil, reconhecendo o risco significativo de importação de sarampo a que o Caribe está exposto. Também se solicitou o compromisso de detectar e implementar formas inovadoras e criativas de manejar a COVID-19 e a varíola símia sem trazer consequências negativas para os recursos humanos e as atividades do Programa Ampliado de Imunização.
- b) *Atualizações sobre iniciativas regionais para abordar a Declaração de Port of Spain sobre doenças não transmissíveis.* Foi apresentado para os ministros um relatório sobre o progresso regional do controle do tabaco no âmbito da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCT da OMS). O relatório considerou limitado o progresso na implementação de medidas custo-efetivas de controle do tabaco consistentes com a CQCT da OMS nessa sub-região. A falta de dados sobre a epidemia do tabaco no Caribe evidenciou a necessidade de fortalecer os sistemas de vigilância sanitária. Solicitou-se apoio do mais alto nível político para acelerar a adoção e implementação de medidas efetivas e abrangentes para reduzir o tabagismo. Houve um acordo para avançar na proibição da produção, importação, distribuição, venda e uso de óleos parcialmente hidrogenados nos Estados Membros da CARICOM. Assumiu-se o compromisso de adotar um posicionamento político e trabalhar para que normativas e leis proibindo óleos parcialmente hidrogenados entrem em vigor no máximo até dezembro de 2024. Com o apoio da OPAS e de outros parceiros e países colaboradores, incumbiu-se o grupo de trabalho intergovernamental sobre alimentação inadequada e ambientes alimentares obesogênicos de ajudar os Estados Membros em seus planos para eliminar óleos parcialmente hidrogenados do suprimento de alimentos da Região até 31 de dezembro de 2025.
- c) *Assuntos relacionados ao sistema de saúde.* A Sociedade Cardiovascular do Caribe apresentou uma ferramenta de autoavaliação da capacidade nacional de manejo do infarto agudo do miocárdio. Além disso, a OPAS apresentou um projeto de questionário sobre a prestação e o financiamento da atenção à saúde na Comunidade do Caribe.
- d) *Fortalecimento dos recursos humanos em saúde (RHS).* Os ministros receberam uma atualização sobre a elaboração de um resumo de políticas públicas sobre intervenções para fortalecer a resposta de RHS a emergências de saúde, incluindo a pandemia de COVID-19 e pandemias emergentes no Caribe. Os ministros solicitaram a criação de uma comissão permanente de recursos humanos em saúde no Caribe, um esforço de colaboração entre a OPAS e a CARICOM para ampliar o êxito de sua antecessora, a Força-Tarefa de Ação em RHS.
- e) *Resistência a antimicrobianos (RAM).* Os Estados Membros também foram informados sobre a implementação de planos de ação para lidar com a resistência a antimicrobianos. Os novos desafios relacionados à RAM exigirão o fortalecimento urgente de todas as intervenções de prevenção e contenção de RAM, bem como novas ferramentas e acesso e avaliação de novos medicamentos.

10. A 29ª reunião extraordinária do COHSOD, que abordou o tópico de saúde, foi realizada em 26 de abril de 2023 nas Bahamas. Entre as principais questões abordadas, destacam-se:

- a) *A situação da COVID-19 e outros tópicos relacionados à segurança da CARICOM na área da saúde.* Os ministros receberam as últimas atualizações sobre a COVID-19, a cobertura vacinal e os esforços de eliminação de doenças e, por ocasião da 21ª Semana de Vacinação nas Américas, adotaram a Declaração de Nassau para revitalizar os programas nacionais de imunização do Caribe. Além disso, assumiram o compromisso conjunto de manter as metas regionais de controle ou eliminação de diversas doenças, além de desenvolver políticas e estratégias para enfrentar a hesitação vacinal.
- b) *Assuntos relacionados à Declaração de Port of Spain sobre doenças não transmissíveis.* Os ministros receberam informações atualizadas sobre a iniciativa Caribbean Moves [“O Caribe se move”] e a legislação regional sobre saúde mental.
- c) *O fortalecimento dos recursos humanos em saúde.* Foi apresentado um relatório sobre a migração de profissionais de saúde. Os ministros discutiram a necessidade de abordar esse assunto de grande importância. Para tanto, solicitaram a organização de um debate regional sobre formas de enfrentar a situação e criar melhores oportunidades de capacitação para o pessoal de saúde.
- d) *Formas de abordar a resistência a antimicrobianos.* Os ministros enfatizaram a necessidade de expandir e fortalecer a capacidade de diagnóstico e vigilância da RAM no Caribe.

## **Entidades de integração na América Central**

### ***Sistema de Integração Centro-Americana***

11. O Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) é o marco institucional de integração da região centro-americana. Foi constituído em 13 de dezembro de 1991 mediante a assinatura do Protocolo à Carta da Organização de Estados Centro-Americanos (ODECA), ou Protocolo de Tegucigalpa, pelos Estados da Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá. Posteriormente, Belize (2000) e República Dominicana (2013) aderiram como membros plenos.

12. O SICA opera por meio de diferentes órgãos e secretarias. A OPAS/OMS, por meio do Programa Sub-Regional para a América Central, colabora em várias iniciativas, particularmente as relacionadas a saúde, meio ambiente, assuntos sociais, municípios e comunidades, educação e população afrodescendente, e povos indígenas. A maioria das atividades de cooperação técnica entre a OPAS e o SICA é realizada em conjunto com a Secretaria Executiva do Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana (SE-COMISCA), a Comissão Centro-Americana de Ambiente e Desenvolvimento (CCAD) e o Parlamento Centro-Americano.

***Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana***

13. O Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana (COMISCA) faz parte do SICA. Seu propósito é identificar e priorizar problemas de saúde na sub-região. A reunião do COMISCA é convocada de maneira ordinária a cada seis meses e constitui o principal fórum sub-regional para a análise, deliberação e apresentação de propostas dos ministros da Saúde. O plano estratégico atual, Plano de Saúde da América Central e República Dominicana 2021–2025, está focado na determinação social da saúde, no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, na abordagem populacional, na promoção da saúde, na integralidade e na intersectorialidade, conforme definido na Agenda de Saúde da América Central e República Dominicana 2019–2030, tornando mais explícitos temas como meio ambiente, mudança do clima, riscos transfronteiriços e participação social, entre outros.

14. *A Estratégia de Cooperação em Saúde para a América Central e a República Dominicana 2019–2025*, assinada entre a OPAS e a SE-COMISCA, constitui uma visão de médio prazo que guia a cooperação técnica da OPAS com a sub-região.

***Reuniões ordinárias do Conselho de Ministros da Saúde***

15. Nos dias 1º e 2 de dezembro de 2022 realizou-se a LVII Reunião Ordinária do COMISCA, sob a presidência *pro tempore* da República Dominicana. Foram adotadas as seguintes resoluções:

- a) *Resolução COMISCA 09-2022*. Aprovação de diretrizes técnicas para acesso a métodos contraceptivos, no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, para adolescentes na América Central e na República Dominicana.
- b) *Resolução COMISCA 10-2022*. Os programas e instâncias técnicas relacionadas à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) dos ministérios da Saúde dos Estados Membros do SICA são instruídos a concluir o processo de institucionalização de boas práticas em relação à infecção pelo HIV no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2028.
- c) *Resolução COMISCA 12-2022*. Aprovação da estratégia de medicamentos e outras tecnologias em saúde para a América Central e a República Dominicana 2023-2027.
- d) *Resolução COMISCA 13-2022*. Aprovação da Lista Harmonizada de Medicamentos, 10ª versão, para processos vinculados à Negociação Conjunta COMISCA.
- e) *Resolução COMISCA 14-2022*. Aprovação do Plano de Ação 2023–2025 da estratégia de promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.

- f) *Resolução COMISCA 15-2022*. A SE-COMISCA, em colaboração com a OPAS, é instruída a apoiar os Estados Membros do SICA na medição do desempenho das funções essenciais de saúde pública, aplicando uma metodologia em nível sub-regional, a fim de fortalecer os sistemas nacionais de saúde da América Central e da República Dominicana.

16. Nos dias 22 e 23 de junho de 2023, foi realizada a LVIII Reunião Ordinária do COMISCA em San Pedro, Belize, sob a presidência *pro tempore* do país anfitrião. A agenda incluiu uma intervenção virtual do Diretor da OPAS, Dr. Jarbas Barbosa. O Diretor Interino do Programa Sub-Regional para a América Central representou a OPAS na reunião. Nessa sessão, a presidência *pro tempore* foi transferida de Belize para El Salvador, que exercerá essa função até dezembro de 2023. Além disso, foram aprovadas várias resoluções, com destaque para:

- a) *Acordo COMISCA 01-2023*. Autorização para que a SE-COMISCA negocie e assine, em nome do COMISCA, o contrato com o Uppsala Monitoring Centre da Suécia para uso do dicionário WHODrug Global no Sistema Regional FACEDRA.
- b) *Resolução COMISCA 02-2023*. Relacionada à elaboração do Plano Estratégico Regional de Tuberculose na América Central e na República Dominicana.
- c) *Resolução COMISCA 03-2023*. Relacionada à sustentabilidade dos laboratórios nacionais de referência em saúde pública nos Estados Membros do SICA.
- d) *Resolução COMISCA 04-2023*. Aprovação de diretrizes regionais sobre comunicação de risco na era pós-pandemia de COVID-19 e para outras emergências de saúde pública na América Central e na República Dominicana.
- e) *Resolução COMISCA 05-2023*. Aprovação da *Estratégia para equidade e igualdade em saúde entre mulheres e homens na América Central e na República Dominicana 2023-2030*.
- f) *Resolução COMISCA 06-2023*. Aprovação do desenvolvimento e fortalecimento do Observatório Regional de Ensaio Clínicos na América Central e na República Dominicana.
- g) *Resolução COMISCA 07-2023*. Reconhecimento do Mecanismo de Negociação Conjunta COMISCA como bem público regional comunitário do setor de saúde do SICA.

### ***Comissão Centro-Americana de Ambiente e Desenvolvimento***

17. A CCAD foi constituída com a missão de desenvolver um regime regional de cooperação e integração ambiental que contribua para melhorar a qualidade de vida da população em seus Estados Membros. Seu enfoque e áreas de trabalho estão orientados à governança ambiental, e a Comissão é responsável pela articulação da Estratégia Regional Ambiental Marco 2021–2025 e da Estratégia Regional sobre a Mudança do Clima do SICA. No âmbito da saúde e do meio ambiente, a OPAS e a CCAD vêm realizando trabalho conjunto para elaborar o plano estratégico para qualidade do ar, mudança do clima e saúde.



18. Durante a presidência *pro tempore* de Belize, no primeiro semestre de 2023, a CCAD, com o apoio da OPAS, implementou a primeira fase do Programa Integrado Regional Centro-Americano sobre Mudança do Clima, Qualidade do Ar e Saúde. Nesse contexto, foi definida a linha de base para a qualidade do ar na América Central e na República Dominicana, com seus marcos normativos; foi estabelecido um roteiro integrado sobre mudança do clima, qualidade do ar e saúde para a região do SICA; e foram elaborados materiais de divulgação em espanhol e inglês.

19. No início de julho de 2023, na sede da CCAD (nas instalações do SICA), foi realizado o ato de transferência da presidência *pro tempore* de Belize para El Salvador, que exercerá a presidência *pro tempore* até dezembro de 2023.

20. No dia 26 de outubro de 2022, foi realizada a LXVII Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros da CCAD em Santo Domingo (República Dominicana). Nessa reunião, a OPAS apresentou o progresso do Programa Integrado Regional Centro-Americano sobre Mudança do Clima, Qualidade do Ar e Saúde, que resultou nos seguintes acordos:

- a) Solicitar à Secretaria Executiva da CCAD que tome as medidas necessárias para fazer a convocação para o curso sobre impactos econômicos, sociais e de saúde da qualidade do ar, dirigido a tomadores de decisão regionais, nacionais e subnacionais, cujo lançamento estava previsto para novembro de 2022.
- b) Solicitar à Secretaria Executiva da CCAD que apoie a coordenação das ações necessárias para a elaboração de um plano de ação sobre mudança do clima, qualidade do ar e saúde.

### ***Projeto Migração de trabalho temporário na América Central***

21. O projeto “Caracterização da dinâmica de mobilização e das condições de vida dos trabalhadores migrantes temporários nos Estados Membros do SICA e oportunidades para melhorar a saúde dessas populações” está sendo implementado em conjunto pela SE-COMISCA, pela Confederação de Associações de Municípios da América Central e do Caribe e, por parte da OPAS, pelo Programa Sub-Regional para a América Central. Esse projeto promove uma abordagem estratégica e intersetorial dos desafios enfrentados pela população migrante que realiza trabalho agrícola temporário transfronteiriço na sub-região da América Central. O aumento do número de informações para caracterizar esse setor da população, incluindo condições de trabalho e acesso a serviços, facilita a definição de políticas adequadas para atender às suas necessidades de saúde. A implementação dessa iniciativa promove a cooperação entre países para o desenvolvimento da saúde e a cooperação sul-sul, tanto em nível nacional quanto local.

**Parlamento Centro-Americano**

22. O Parlamento Centro-Americano é o órgão do SICA responsável por abordagens, análises e recomendações, conforme as atribuições estabelecidas no seu tratado constitutivo e nos protocolos em vigor. Além disso, esse órgão propõe legislação em diferentes áreas relacionadas à saúde, sendo, portanto, um fórum para promover a agenda de saúde pública na sub-região.

***Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica***

23. O Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica, ou Projeto Mesoamérica, é um mecanismo criado por 10 países mesoamericanos (Belize, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana) com o objetivo de fortalecer a integração regional e promover o desenvolvimento econômico e social dos países participantes. O Projeto Mesoamérica funciona por meio do trabalho conjunto da presidência permanente, exercida pelo México, e as presidências *pro tempore* semestrais, rotativas entre os demais países. A Colômbia assume a presidência *pro tempore* do Projeto Mesoamérica pela quarta vez, a partir de 1º de julho de 2023.

24. O Projeto Mesoamérica foi estabelecido oficialmente pelos presidentes e chefes de Estado e de Governo na X Cúpula do Mecanismo de Diálogo e Concertação de Tuxtla (2008) e trabalha sobre dois eixos, o econômico e o social. Nesse último são abordados tópicos de saúde pública, gestão de riscos, segurança alimentar e habitação, entre outros. A Cúpula de Tuxtla Gutiérrez, prevista para 2022, ainda não foi remarcada. Em 26 de junho de 2023, o Projeto Mesoamérica e o SICA assinaram um memorando de entendimento com o objetivo de fomentar a colaboração e a complementariedade entre as duas entidades.

***Comissão Executiva do Projeto Mesoamérica***

25. A Comissão Executiva do Projeto Mesoamérica é integrada pelos comissários presidenciais e pelo comissário designado pelo primeiro-ministro de Belize. Suas principais funções são velar pelo cumprimento dos objetivos do Projeto Mesoamérica, apresentar as propostas aos governos e fazer o acompanhamento das atividades do Projeto Mesoamérica, além de exercer a direção política e administrativa da Direção Executiva. O período de atuação da atual Comissão Executiva vence em agosto de 2023; além disso, também está em andamento o processo de seleção da Direção Executiva.

26. A OPAS participou de praticamente todas as reuniões virtuais do Projeto Mesoamérica e, especialmente, das reuniões do Sistema Mesoamericano de Saúde Pública.

***Sistema Mesoamericano de Saúde Pública***

27. O Sistema Mesoamericano de Saúde Pública busca dar resposta aos principais desafios comuns em matéria de saúde pública e fortalecer os sistemas nacionais de saúde por meio de intervenções selecionadas e do apoio operacional do Instituto Mesoamericano

de Saúde Pública. O trabalho na área da saúde foi priorizado para questões como o progresso da Iniciativa Regional para a Eliminação da Malária na região centro-americana, segurança rodoviária, comunicação de riscos e Regulamento Sanitário Internacional, entre outras.

### **Entidades de integração na América do Sul**

#### ***Comunidade Andina: Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue***

28. No Sistema de Integração Andina, o Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS-CONHU) atua como secretaria executiva da Reunião de Ministros da Saúde da Área Andina (REMSAA). A OPAS participa dessas reuniões na qualidade de organismo assessor técnico em saúde. A OPAS e o ORAS-CONHU assinaram um memorando de entendimento geral em 16 de março de 2017, que em 2019 foi prorrogado até março de 2023. Atualmente, um novo memorando de entendimento está sendo negociado entre a OPAS e o ORAS-CONHU. O Programa Sub-Regional da OPAS para a América do Sul é o principal interlocutor da Organização com o ORAS-CONHU e, por meio de cooperação técnica, apoia a formulação e a execução do plano estratégico de integração da saúde. O Plano Estratégico da OPAS 2020–2025 está em plena consonância com o plano estratégico de integração da saúde do ORAS-CONHU para o período 2018–2022.

29. A XL REMSAA foi realizada de maneira presencial em 25 de novembro de 2022. Nessa ocasião, o Ministro da Saúde do Equador entregou a presidência *pro tempore* ao Peru. Na reunião foram aprovadas várias resoluções, entre elas:

- a) Resolução REMSAA XL/553, que aprova a Política Andina de Prevenção e Controle do Câncer e cria o respectivo Comitê Andino de Prevenção e Controle do Câncer.
- b) Resolução REMSAA XL/554, que aprova a Política Andina de Redução das Desigualdades em Saúde 2023–2030, proposta pela Mesa-Redonda Andina contra Desigualdades em Saúde.
- c) Resolução REMSAA XL/555, que atualiza a Política Andina de Saúde Sexual e Reprodutiva para Adolescentes, com ênfase na prevenção da gravidez.
- d) Resolução REMSAA XL/556, que instrui o Comitê Andino de Recursos Humanos a atualizar a Política Andina de Recursos Humanos em Saúde e o Plano de Ação 2023–2030.
- e) Resolução REMSAA XL/557, que adota as recomendações da OMS para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da tuberculose no âmbito da Estratégia pelo Fim da Tuberculose.
- f) Resolução REMSAA XL/559, que estabelece o Comitê Andino de Saúde Renal para desenvolver um plano de trabalho.

- g) Resolução REMSAA XL/560, que solicita o fortalecimento do sistema de gestão da qualidade dos laboratórios nacionais de saúde pública e vigilância epidemiológica nos países andinos.
- h) Resolução REMSAA XL/564, que reelege a Dra. María del Carmen Calle Dávila como Secretária Executiva do ORAS-CONHU até 2025.

***Mercado Comum do Sul: Reunião de Ministros da Saúde do Mercosul e Subgrupo de Trabalho nº 11 “Saúde”***

30. A instância máxima setorial neste âmbito de cooperação é a Reunião de Ministros da Saúde do Mercado Comum do Sul (Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), que tem os outros países da América do Sul como Estados Associados. Os subgrupos de trabalho constituem uma instância técnica formada por representantes dos Estados Partes no Mercosul. Seu principal objetivo é formular e harmonizar normas comuns no Mercosul em cada âmbito de competência. O Subgrupo de Trabalho nº 11 “Saúde” (SGT 11) tem como objetivo principal harmonizar as políticas estratégicas vinculadas à saúde pública com as prioridades regionais, bem como dispor de planos e programas de ação para sua execução de forma conjunta.

31. A OPAS e o Mercosul assinaram um memorando de entendimento geral em 11 de junho de 2015, renovado em 2019 até junho de 2023 e atualmente em processo de extensão, com a inclusão de novos tópicos para os quais a OPAS se compromete a prestar cooperação técnica. O Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020–2025 está em plena consonância com as áreas temáticas definidas no memorando de entendimento.

32. Na LII Reunião de Ministros da Saúde do Mercosul, realizada em 23 de junho de 2023 na Argentina, além de se transferir a presidência *pro tempore* da Argentina para o Brasil, também se apresentou a situação epidemiológica da sub-região com relação à dengue, chikungunya, zika, COVID-19, influenza ou gripe e vírus sincicial respiratório, e foram aprovados os seguintes acordos e declarações:

- a) Declaração dos ministros da Saúde do Mercosul e do Estado do Chile sobre a aprovação da Estratégia Mercosul sobre Mudança do Clima e Saúde.
- b) Declaração dos ministros da Saúde do Mercosul e do Estado do Chile sobre o novo instrumento internacional que está sendo discutido no âmbito da OMS sobre a preparação e resposta a pandemias.

***Foro para o Progresso e Integração da América do Sul***

33. O Foro para o Progresso e Integração da América do Sul (PROSUL) é um mecanismo e um espaço de diálogo e cooperação de todos os países da América do Sul para avançar rumo a uma integração mais efetiva para permitir o crescimento, o progresso e o desenvolvimento dos países sul-americanos. Sua instância máxima setorial é a Reunião de Ministros da Saúde do PROSUL. Oito países da América do Sul já assinaram a carta constitutiva do foro: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai e Peru.

Em 27 de janeiro de 2022, foi realizada a Cúpula Presidencial do PROSUL na cidade de Cartagena das Índias, Colômbia, e em 21 de julho do mesmo ano foi realizada a VII Reunião de Chefes de Estado e de Governo e Altas Autoridades do PROSUL na cidade de Luque, Paraguai.

34. Durante a presidência *pro tempore* do Paraguai, foi realizado um seminário sobre investimento na produção sustentável de vacinas no âmbito do projeto do PROSUL para ampliar as capacidades de imunização, com o objetivo de analisar a situação da produção regional de vacinas e o papel dos Estados no aumento sustentável da produção. O evento foi organizado pelo Ministério da Saúde e Proteção Social, pela Agência Presidencial de Cooperação Internacional e pelo Ministério de Comércio, Indústria e Turismo da Colômbia, junto à presidência *pro tempore* do Paraguai e com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da OPAS/OMS. O evento contou com a participação de autoridades técnicas de vários países, incluindo Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai e Peru.

#### **Ação do Conselho Diretor**

35. Solicita-se que o Conselho Diretor tome nota deste relatório e apresente os comentários que considerar pertinentes.

---